

## **Lucro líquido atinge R\$22,5 milhões nos 9M13, melhora de R\$29,6 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior**

Belo Horizonte, 11 de novembro de 2013 - A Companhia de Locação das Américas (Locamerica) (BM&FBOVESPA: LCAM3) divulga seus resultados do terceiro trimestre de 2013 (3T13) em Reais, sendo suas demonstrações financeiras consolidadas apresentadas em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standard Board (IASB)*, também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### **Destaques financeiros e operacionais – 3T13**

- A receita líquida consolidada aumentou 7,6% em relação ao 3T12, reflexo do aumento de 10,0% nas vendas de veículos seminovos e 6,1% nas receitas de locação de frotas. Nos 9M13, a receita líquida avançou 23,0% em relação aos 9M12, devido ao aumento de 57,8% nas vendas de veículos seminovos e 7,5% nas receitas de locação de frotas.
- EBITDA totalizou R\$38,8 milhões, decréscimo de 5,4% sobre o 3T12, e impactado por alguns eventos extraordinários (despesas com reestruturação, transferência de estoque dos carros Locarvel para Locamerica, estratégia de readequação do estoque de SN) que somaram R\$3,3 milhões. Excluindo esses efeitos, o EBITDA seria de R\$42,3 milhões representando uma margem sobre locação de 52,7%, em linha com o 2T13. No acumulado do ano, o EBITDA totalizou R\$127,6 milhões, acréscimo de 14,5% ou 17,6% excluindo os efeitos acima mencionados e representando uma margem sobre locação de 54,2%.
- Lucro líquido atingiu R\$3,6 milhões no trimestre, impactado principalmente pelos itens extraordinários e maiores despesas financeiras atreladas ao aumento da taxa básica de juros no país. Nos 9M13, o lucro líquido totalizou R\$22,5 milhões, melhora de R\$29,6 milhões em relação ao prejuízo de R\$7,1 milhões dos 9M12.
- Em 29 de outubro, a Companhia realizou sua 8ª emissão de debêntures, totalizando R\$225 milhões, em duas séries, com prazo entre 3,5 e 7 anos, e custo entre CDI+1,70-1,75%, pré-pagando em 4 de novembro, sua 6ª emissão de debêntures no valor de R\$160 milhões e custo de CDI+2,25%. Com isso, o *duration* atual avançou para 4,8 anos, e a posição do caixa adicionada à esperada geração de caixa do próximo ano será suficiente para financiar os investimentos da Companhia em 2014, sem a necessidade de acessar o mercado de dívida até 2015.

<b>Indicadores Financeiros e Operacionais - R\$ Milhões</b>	<b>3T13</b>	<b>3T12</b>	<b>Var. 3T13x3T12</b>	<b>9M13</b>	<b>9M12</b>	<b>Var. 9M13x9M12</b>
Receita Líquida Total	133,3	123,9	7,6%	401,0	325,9	23,0%
Receita Líquida de Locação	80,2	75,6	6,1%	241,8	225,0	7,5%
Receita Líquida Seminovos	53,1	48,3	10,0%	159,2	100,9	57,8%
EBITDA	38,8	41,0	-5,4%	127,6	111,5	14,5%
EBITDA Margem <sup>1</sup>	48,4%	54,2%	-5,8 p.p.	52,8%	49,5%	3,2 p.p.
EBIT	19,8	20,5	-3,5%	70,4	50,2	40,1%
EBIT Margem <sup>1</sup>	24,7%	27,1%	-2,5 p.p.	29,1%	22,3%	6,8 p.p.
Lucro Líquido	3,6	7,5	-51,7%	22,5	(7,1)	n.a.
Margem Líquida <sup>1</sup>	4,5%	9,9%	-5,4 p.p.	9,3%	-3,1%	12,5 p.p.
Frota Fim do Período	28.067	28.630	-2,0%	28.067	28.630	-2,0%

<sup>1</sup> Margens sobre Receita Líquida de Locação

## Comentários da Administração

Notamos nos últimos seis meses uma intensificação da competição no mercado de terceirização de frotas, com alguns players específicos praticando preços insustentáveis na nossa visão e abaixo da média de mercado em até 15%. Nesse cenário, optamos por não acompanhar esse movimento predador, por não acreditarmos nesses preços praticados e por estarmos focados na nossa rota de crescimento sustentável com rentabilidade. Por essa razão, o valor global dos contratos fechados no trimestre totalizou somente R\$47 milhões, decréscimo de 33% em relação ao mesmo período do ano anterior, enquanto o crescimento da nossa receita de locação de frotas ficou em 6,1% no 3T13, *performance* muito abaixo do esperado pela Companhia.

Dito isso, vale ressaltar que, o mercado de terceirização de frotas continuou extremamente aquecido, o que pode ser ilustrado pelo *pipeline* comercial da Companhia, que em outubro totalizava cerca de 14.000 carros em disputa para os seguintes dois meses, sendo que 4.000 desses carros eram empresas com frota própria que estavam migrando para o modelo de terceirização de frotas. Por isso, acreditamos, novamente, em um forte crescimento para o setor esse ano, e contínuo aumento da penetração de carros terceirizados sobre a frota corporativa nacional.

No nosso outro mercado de atuação, o mercado de carros usados, esperávamos, durante esse segundo semestre, um melhor desempenho da economia com consequentemente melhores vendas, o que acabou não se concretizando. Com isso, decidimos a partir de setembro adotar uma política de redução dos nossos estoques de Seminovos mesmo que isso custe momentaneamente margens nesse negócio. Acreditamos que as economias do custo financeiro de carregamento desse ativo, do custo de pátio desses carros, como também das despesas de IPVA com a virada do ano, parcialmente compensarão esse impacto ao longo de 2014. Em outubro, vendemos o recorde de 1.305 carros e já conseguimos baixar os estoques em 15%, por isso acreditamos que entraremos 2014 com o nível de estoque a venda equalizado.

Por fim, após o bem sucedido movimento de otimização da nossa estrutura de capital concluído em setembro de 2012 (com captação e pré-pagamento de aproximadamente R\$400 milhões), nós decidimos, entre junho e novembro de 2013, aproveitar as oportunidades do mercado, captando através das nossas 7ª e 8ª debêntures um montante de R\$325 milhões, e pré-pagando R\$240 milhões de dívidas mais caras e de menor prazo médio. Com isso, o *duration* da dívida atual avançou para 4,8 anos, o spread caiu para 2,2%, e estima-se que a posição do caixa adicionada à esperada geração de caixa do próximo ano será suficiente para financiar os planos de investimentos da Companhia, sem a necessidade de acessar o mercado de dívida até 2015.

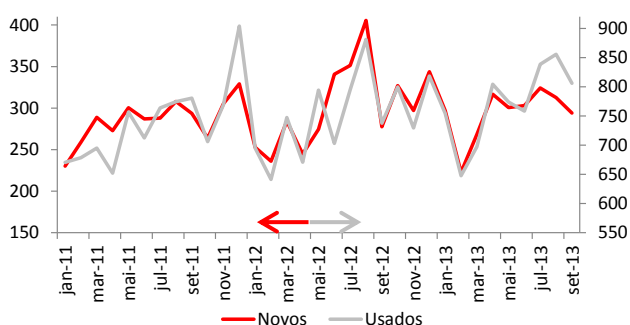
Até o próximo trimestre!

## I – Cenário Setorial

As vendas de automóveis e comerciais leves zero km totalizaram 931 mil no 3T13, queda de 10,0% na comparação com o mesmo período do ano anterior. Já, o mercado de carros usados registrou desempenho melhor com vendas de 2,5 milhões de unidades, crescimento de 3,6% na comparação com 3T12. No acumulado do ano, as vendas de carros novos atingiram 2,6 milhões, decréscimo de 1,1% em relação ao mesmo período do ano anterior, enquanto que o mercado de usados cresceu no mesmo período 4,1% para 6,9 milhões de unidades. Em outubro, as vendas de carros novos somaram 313 mil unidades, redução de 4,1% a.a.

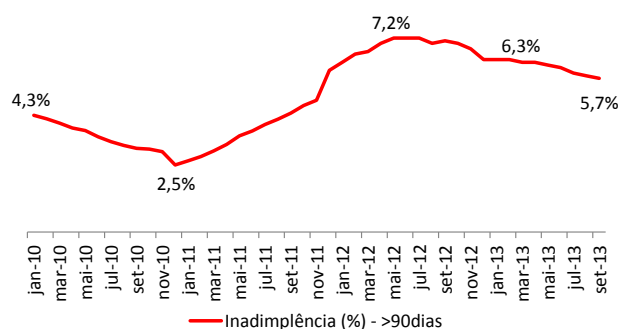
No final do ano, o governo Federal decidirá se mantém o IPI nos níveis atuais de 2% ou se começa o processo de aumento do imposto conforme programado. Em um cenário de contínua desaceleração das vendas, robustos níveis de produção e consequente aumento dos estoques, muitos participantes do setor já consideram como improvável um retorno do IPI para 7%, especialmente considerando um ano de eleição. Dito isso, um inesperado aumento do IPI terá importante impacto positivo para a Companhia, ambos em termos da valorização do seu ativo (veículos) como também o provável fluxo de demanda saindo do carro novo para o carro usado.

**Vendas Novos e Usados Brasil (em mil)**



Fonte: Fenabrave

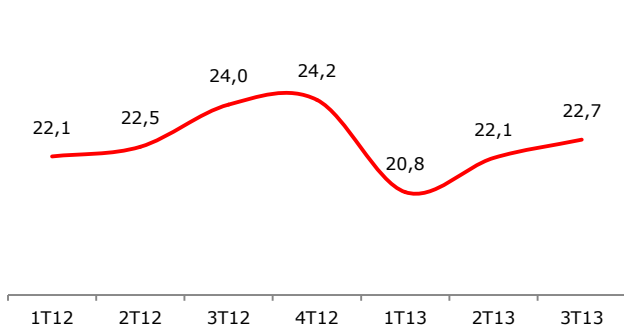
**Financiamentos de Veículos (Inadimplência > 90 dias)**



Fonte: BCB

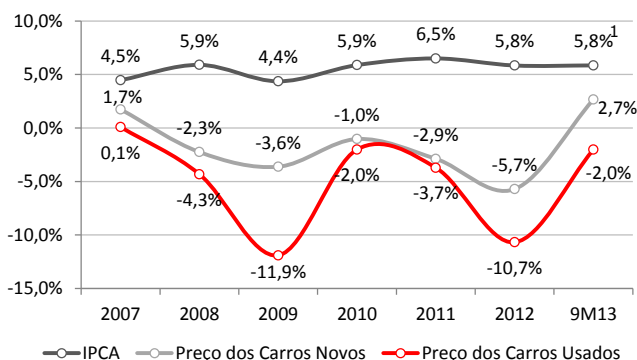
Em setembro, a inadimplência do setor atingiu 5,7%, o menor nível desde novembro de 2011, mas nível ainda considerado alto para justificar uma significativa melhora do crédito para o setor. De fato, no acumulado do ano, o total dos recursos liberados para financiamento de veículos pessoa física caiu 4,4%, para R\$65,6 bilhões, em comparação com o mesmo período do ano anterior. No gráfico abaixo à direita, o preço do carro novo subiu 2,7% no 9M13, reflexo do aumento do IPI de 0% para 2% em 1 de janeiro 2013, já o preço do carro usado sofreu uma deflação de 2,0% no mesmo período.

**Recursos Liberados para Financiamento de Veículos Pessoa Física - R\$ Bilhões**



Fonte: BCB

**Inflação vs. Preço Carros Novos e Usados**

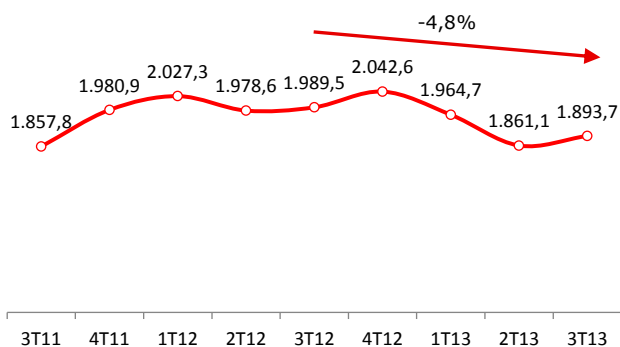


Fonte: IBGE; (1) IPCA setembro 2013 LTM.

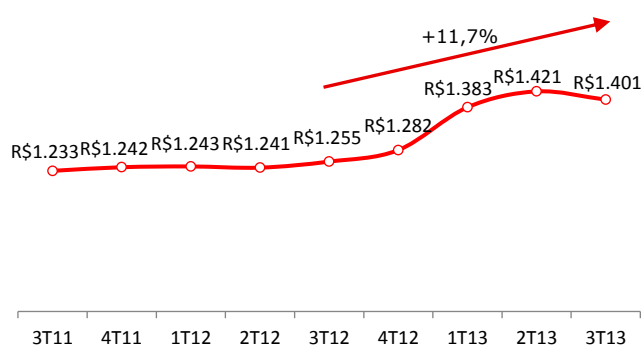
## II - Performance Operacional

O número de diárias totalizou 1,894 milhões no 3T13, redução de 4,8% em relação ao mesmo período do ano anterior, refletindo principalmente a competição mais acirrada no setor e a decisão da Companhia de não acompanhar a agressividade de preços de alguns players.

**Número de Diárias – em mil**



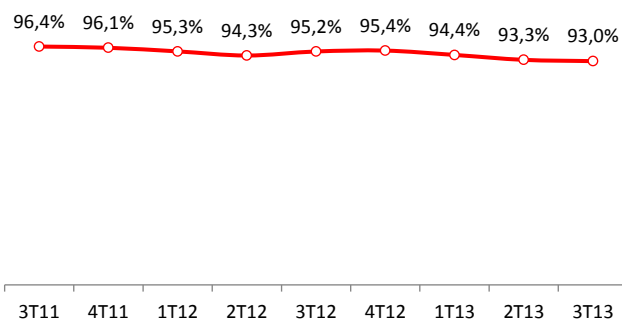
**Tarifa Média Mensal (R\$)**



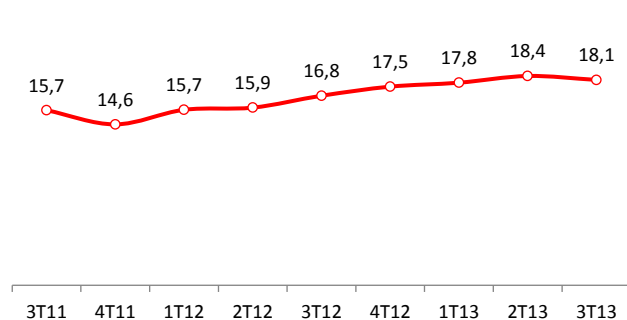
A tarifa média mensal de locação cresceu 11,7% atingindo R\$1.401 no trimestre (R\$46,7 por dia), reflexo principalmente da (i) política de diversificação de mercados e portfólio de clientes, sendo que o mix da frota representada por carros populares caiu novamente para 58% no 3T13, contra 64% no 3T12, e (ii) rescisão antecipada de um grande cliente que devolveu 1.365 carros no final do 1T13, que tinha uma tarifa média mensal bem abaixo da tarifa média da Companhia por se tratar de um contrato de carros populares.

A taxa de utilização média foi de 93,0% ao final do 3T13, já a idade média da frota operacional ficou em 18,1 meses no 3T13, reflexo do fechamento de contratos com prazos mais longos e menor crescimento da frota.

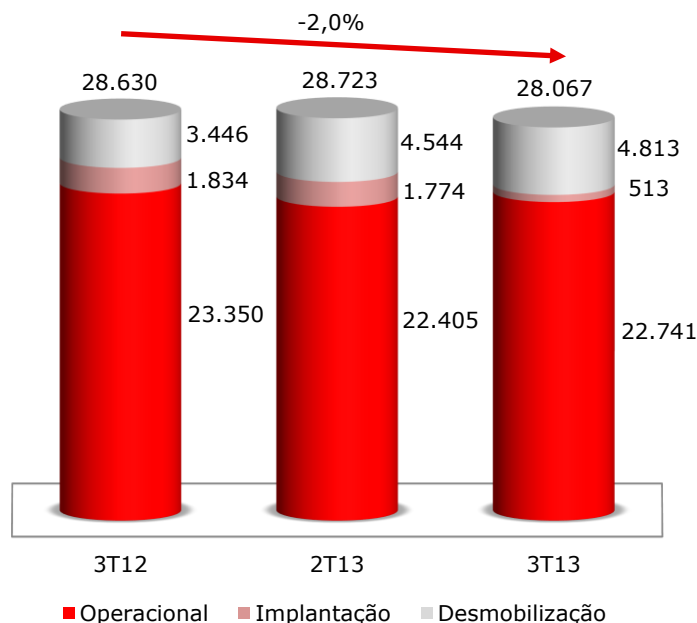
**Taxa de Utilização Média  
(Frota Alugada/Frota Operacional)**



**Idade Média da Frota  
(Em meses)**

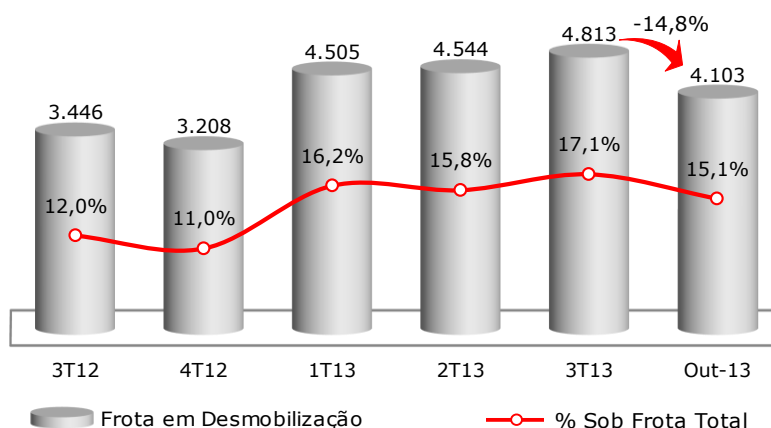


### Abertura da Frota Final (unidades)



Ao fim do terceiro trimestre de 2013, a frota total da Companhia atingiu 28.067 carros, redução de 2,0% na comparação com o mesmo período de 2012. O número de carros em desativação para renovação da frota atingiu 4.813 unidades ao final do trimestre, sendo ainda impactado pela rescisão antecipada de um importante cliente que devolveu 1.365 carros no final do 1T13, mas também pelo menor que esperado desempenho do mercado de carros usados. A partir de setembro, a Companhia adotou a política de acelerar as vendas desses carros, o que deve trazer esse número de frota em desmobilização para patamares normais de aproximadamente 3.000 carros até o final do ano. Vale destacar, que após vendas recordes de 1.305 carros em outubro, o número de carros à venda já estava em 4.103 unidades.

### Frota em Desmobilização



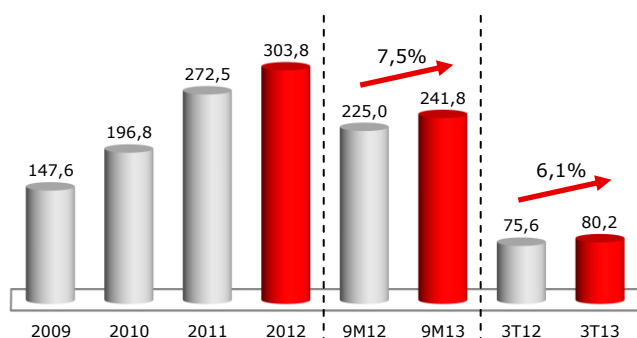
### III – Demonstração Financeira

#### Receita Líquida Consolidada

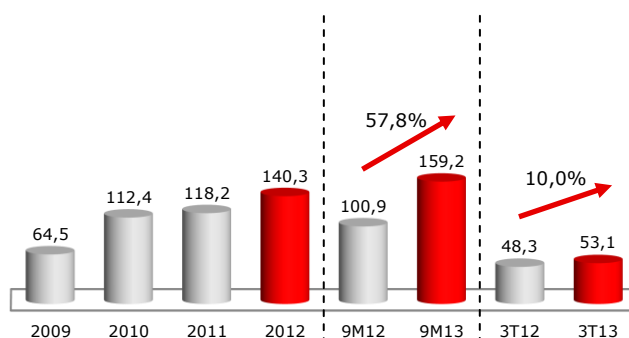
Receita - R\$ Milhões	3T13	3T12	Var. 3T13x3T12	9M13	9M12	Var. 9M13x9M12
Receita de Locação Bruta	88,5	83,8	5,5%	267,6	249,6	7,2%
Receita de Seminovos	53,1	48,3	10,0%	159,2	100,9	57,8%
Impostos	(8,3)	(8,3)	0,6%	(25,8)	(24,6)	4,7%
Receita Líquida Total	133,3	123,9	7,6%	401,0	325,9	23,0%
Receita Líquida Locação	80,2	75,6	6,1%	241,8	225,0	7,5%
Receita Líquida Seminovos	53,1	48,3	10,0%	159,2	100,9	57,8%

A receita líquida consolidada aumentou 7,6% em relação ao 3T12 para R\$133,3 milhões, devido principalmente ao aumento de 10,0% nas receitas de vendas de veículos Seminovos e 6,1% nas receitas de locação de frotas. No 9M13, a receita líquida consolidada avançou 23,0%, reflexo do aumento de 57,8% e 7,5% da receita de Seminovos e locação, respectivamente.

#### Receita Líquida de Locação (R\$MM)



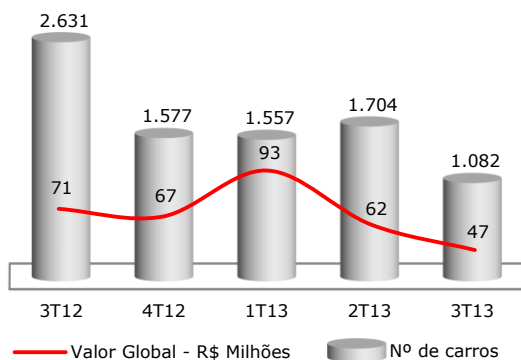
#### Receita de Venda de Veículos (R\$MM)



#### Receita de Locação

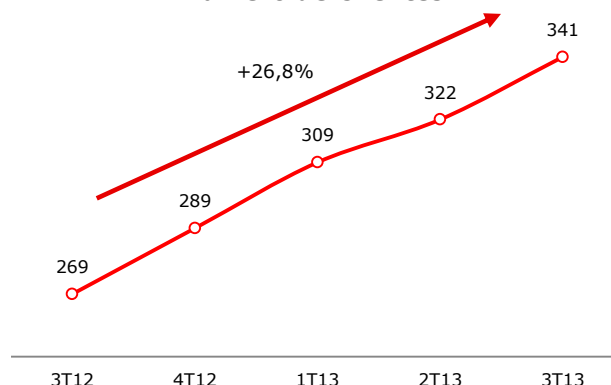
A receita líquida de locação totalizou R\$80,2 milhões no trimestre, crescimento anual de 6,1%, devido ao aumento de tarifa média (+11,7%), compensada parcialmente pela redução de volumes (-4,8%).

#### Novas Contratações<sup>1</sup>



1 Exclui renovações de contratos.

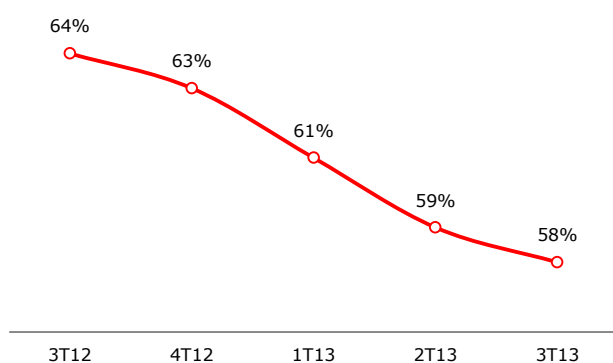
#### Número de Clientes



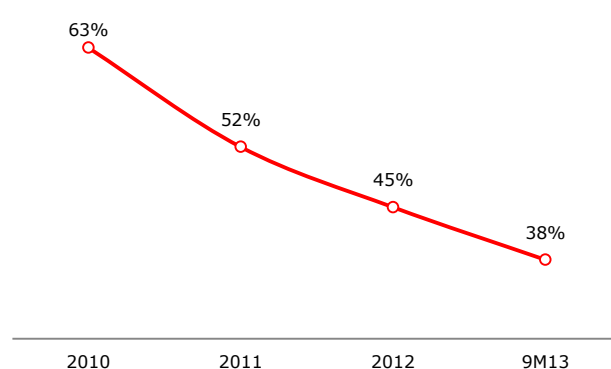
Com um cenário de competição mais agressiva, e o foco da Companhia de crescimento com rentabilidade, o número de novas contratações caiu para 1.082 carros no 3T13, sendo que o valor global dos contratos fechados ficou em R\$47 milhões, decréscimo de 34% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Atualmente, a Companhia segue uma rígida política de diversificação de mercados e portfólio de clientes, focando crescimento nos segmentos mais rentáveis de pequenas e médias empresas, e desconcentrando faturamento na mão dos dez principais clientes. Com isso, no final do 3T13, a Companhia registrou 341 clientes, crescimento de 27% na comparação com o mesmo período do ano anterior. Já a representatividade dos dez maiores clientes na receita total de locação era de 38% no 3T13, versus 45% em 2012.

**% de Veículos Populares na Frota**



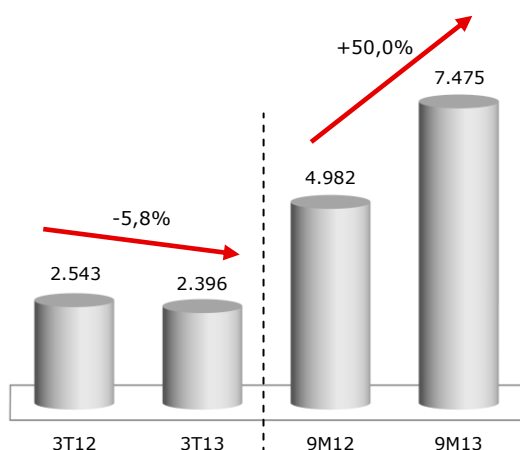
**Participação dos 10 maiores clientes na receita de locação**



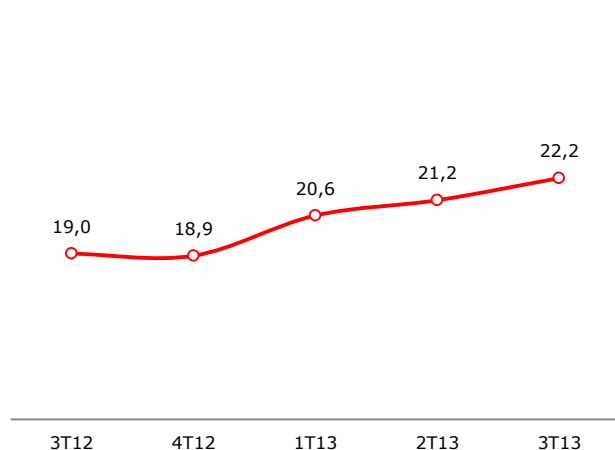
*Receita de Seminovos*

O número de veículos Seminovos vendidos no terceiro trimestre de 2013 foi de 2.396 unidades, redução de 5,8% em relação ao 3T12. No 9M13, as vendas totalizaram 7.475 carros, crescimento de 50,0% YoY e muito acima da média do mercado. A receita de vendas de seminovos avançou 10,0% para R\$53,1 milhões no trimestre, versus 3T12, impulsionada pelo aumento do preço médio de venda de 16,8% para R\$22,2 mil, compensada pela mencionada redução de volumes (-5,8%).

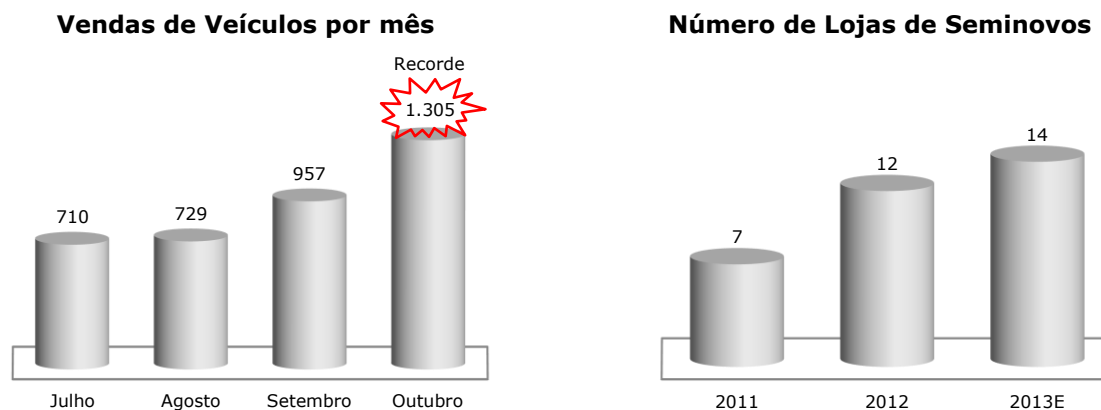
**Veículos Vendidos**



**Preço Médio de Venda (R\$ mil)**



Vale ressaltar que a partir de setembro, a Companhia decidiu acelerar as vendas de Seminovos, buscando equalizar seu estoque de carros à venda. Em outubro, as vendas de SN bateram recorde de 1.305 carros, e novembro já se espera números ainda mais expressivos.



Em outubro, a Companhia inaugurou uma nova loja SN varejo no Rio de Janeiro, em linha com a estratégia da Companhia de diversificação de canais, sendo que mais duas aberturas de lojas do segmento varejo estão programadas até o final do ano. Com isso, a Companhia deve fechar o ano com 14 lojas próprias, sendo 8 do segmento atacado e 6 de varejo.

## Custos Operacionais

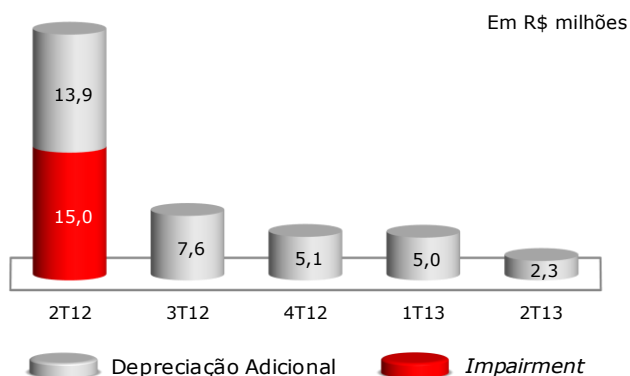
Custos Operacionais - R\$ Milhões	3T13	3T12	Var. 3T13x3T12	9M13	9M12	Var. 9M13x9M12
Custos de manutenção	(21,7)	(20,8)	4,1%	(59,7)	(55,1)	8,4%
Custo com pessoal	(4,5)	(5,0)	-10,2%	(12,9)	(12,2)	5,8%
<b>Subtotal Custos - Ex. Depreciação</b>	<b>(26,2)</b>	<b>(25,8)</b>	<b>1,3%</b>	<b>(72,6)</b>	<b>(67,2)</b>	<b>8,0%</b>
% Receita Líquida de Locação	32,7%	34,2%	-1,5 p.p.	30,0%	29,9%	0,1 p.p.
Depreciação	(18,3)	(19,9)	-8,3%	(55,2)	(59,7)	-7,5%
Custo dos Veículos Vendidos	(54,7)	(51,0)	7,3%	(162,3)	(105,0)	54,6%
<b>Custo Total Operacional</b>	<b>(99,1)</b>	<b>(96,7)</b>	<b>2,5%</b>	<b>(290,1)</b>	<b>(231,9)</b>	<b>25,1%</b>

Os custos operacionais de locação, que excluem os custos de depreciação e custos dos veículos vendidos, totalizaram R\$26,2 milhões no trimestre, crescimento de 1,3% em relação ao 3T12. O aumento da linha custos de manutenção está principalmente relacionado a maiores custos com fretes devido à maior desmobilização de veículos, especialmente nas regiões norte e nordeste. No acumulado do ano, os custos operacionais de locação representaram 30,0% (+0,1 p.p. YoY) da receita líquida de locação, em linha com o novo patamar de custos da Companhia.

## Custos de Depreciação de Veículos

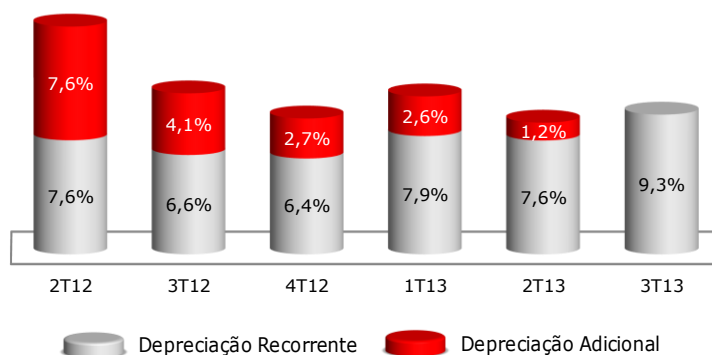
A depreciação dos carros é calculada pela diferença entre o preço de aquisição do carro e seu preço de venda estimado pela Companhia no término do contrato, após deduzir a provisão de despesas de vendas. Em decorrência da medida anunciada pelo Governo Federal relativa à redução do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) para veículos nacionais, a Companhia precisou acelerar a curva de depreciação de toda a sua frota para refletir a nova estimativa no valor residual. Abaixo, ilustramos os impactos de depreciação adicional nos períodos anteriores, sendo que vale destacar que no 3T13 não houve nenhuma mensuração de depreciação adicional devido ao IPI.

### Impactos do IPI (Depreciação adicional, e *impairment*)



No 3T13, a depreciação de carros totalizou R\$18,3 milhões, representando 9,3% do ativo imobilizado médio no trimestre, e considerado um novo patamar de depreciação para a Companhia. O aumento da depreciação em relação aos patamares anteriores reflete principalmente a mudança de mix da frota da Companhia, com a crescente representatividade de carros médios, executivos e pesados que apresentam taxas de depreciação maior.

### Depreciação / Ativo Imobilizado Médio (veículos e acessórios)



### Custo dos Veículos Vendidos

O custo dos veículos vendidos aumentou 7,3% na comparação com 3T12 para R\$54,7 milhões no trimestre, já o resultado de SN ficou levemente positivo em R\$0,1 milhão e R\$0,3 milhão no 3T13 e 9M13, respectivamente.

Resultado de Seminovos - R\$ Milhões	3T13	3T12	Var. 3T13x3T12	9M13	9M12	Var. 9M13x9M12
Receita de Seminovos	53,1	48,3	10,0%	159,2	100,9	57,8%
Custo dos Veículos Vendidos	(54,7)	(51,0)	7,3%	(162,3)	(105,0)	54,6%
Reversão do <i>Impairment</i>	1,7	4,9	-65,7%	3,4	6,9	-51,3%
<b>Resultado Seminovos</b>	<b>0,1</b>	<b>2,2</b>	<b>-93,5%</b>	<b>0,3</b>	<b>2,9</b>	<b>-90,9%</b>

Com a nova estratégia da Companhia de equalizar seu estoque de carros à venda até o final do ano, espera-se um resultado negativo extraordinário (*one-off*) de aproximadamente 5-10% do valor dos carros à venda durante o último trimestre do ano.

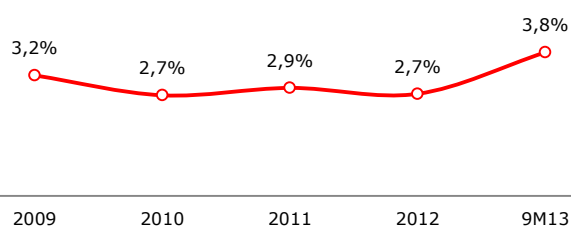
## Despesas Operacionais (SG&A)

Despesas Operacionais - R\$ Milhões	3T13	3T12	Var. 3T13x3T12	9M13	9M12	Var. 9M13x9M12
Despesas de vendas	(5,6)	(3,1)	82,2%	(15,3)	(8,7)	75,9%
Despesas gerais e administrativas	(4,7)	(5,0)	-5,9%	(13,9)	(14,6)	-5,0%
Despesas com pessoal	(5,1)	(4,0)	25,5%	(15,0)	(13,5)	11,4%
Outras (despesas) receitas operacionais	1,0	5,5	-82,4%	3,6	(7,1)	n.a.
<b>Despesa Total Operacional</b>	<b>(14,4)</b>	<b>(6,7)</b>	<b>116,7%</b>	<b>(40,6)</b>	<b>(43,8)</b>	<b>-7,4%</b>
<i>Impairment</i>	-	-	n.a.	-	15,0	n.a.
Reversão do <i>Impairment</i>	(1,7)	(4,9)	-65,7%	(3,4)	(6,9)	-51,3%
<b>Despesa Operacional - Ex. Impairment</b>	<b>(16,1)</b>	<b>(11,6)</b>	<b>39,4%</b>	<b>(44,0)</b>	<b>(35,7)</b>	<b>23,0%</b>
% Receita Líquida	12,1%	9,3%	2,8 p.p.	11,0%	11,0%	0,0 p.p.
% Receita Líquida de Locação	20,1%	15,3%	4,8 p.p.	18,2%	15,9%	2,3 p.p.

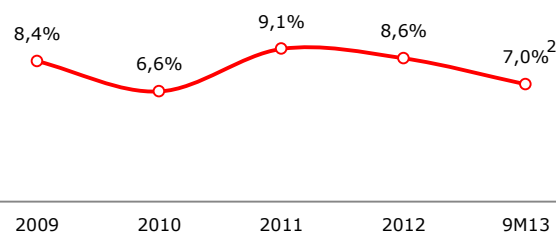
Desconsiderando o efeito da reversão do *impairment*, que de acordo com o CPC16 necessariamente precisa ser registrada na mesma linha que o *impairment* foi constituído, as despesas operacionais totalizaram R\$16,1 milhões, crescimento de 39,4% e impactadas por dois efeitos extraordinários: (1) R\$0,8 milhão de despesas com rescisão referente à recente reestruturação anunciada em agosto, (2) R\$0,6 milhão de prejuízo contábil devido à transferência de carros da subsidiária Locarvel para Locamerica.

As despesas com vendas, que sofreram o maior aumento, foram impactadas principalmente pelas: (1) maiores despesas com aluguéis e salários, resultado da abertura de três novas estruturas de Seminovos varejo, e (2) aumento de PDD em R\$3,3 milhões no acumulado do ano versus 9M12, reflexo da conjuntura econômica de menor crescimento e maior inadimplência.

**Despesas de Vendas /  
Receita Líquida Total**



**Despesas Gerais e Administrativas<sup>1</sup> /  
Receita Líquida Total**



1 Inclui Despesas com Pessoal.

2 Excluindo efeitos extraordinários.

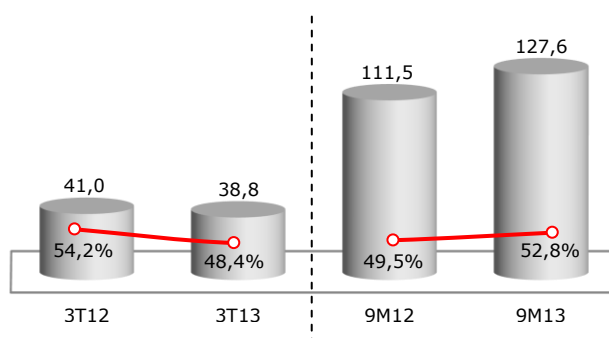
As despesas operacionais totalizaram R\$44,0 milhões nos 9M13, ou R\$42,6 milhões se excluirmos os efeitos extraordinários, representando 10,6% da receita líquida consolidada, versus 11,0% no mesmo período do ano anterior. As despesas Gerais e administrativas representaram 7,2% da receita líquida consolidada no acumulado do ano, ou 7,0% excluindo os efeitos extraordinários.

## EBITDA

EBITDA - R\$ Milhões	3T13	3T12	Var. 3T13x3T12	9M13	9M12	Var. 9M13x9M12
Lucro Líquido	3,6	7,5	-51,7%	22,5	(7,1)	n.a.
(-) Resultado Financeiro	(17,0)	(16,1)	5,5%	(42,8)	(66,3)	-35,4%
(-) Provisão IR/CS	0,8	3,1	-72,7%	(5,0)	9,0	n.a.
(-) Depreciação	(19,0)	(20,5)	-7,2%	(57,2)	(61,2)	-6,6%
<b>EBITDA</b>	<b>38,8</b>	<b>41,0</b>	<b>-5,4%</b>	<b>127,6</b>	<b>111,5</b>	<b>14,5%</b>
Margem EBITDA	29,1%	33,1%	-4,0 p.p.	31,8%	34,2%	-2,4 p.p.
Margem EBITDA s/ Rec. Locação	48,4%	54,2%	-5,8 p.p.	52,8%	49,5%	3,2 p.p.

O EBITDA totalizou R\$38,8 milhões, decréscimo de 5,4% sobre o 3T12, e impactado pelos efeitos extraordinários (despesas com redução de pessoal, transferência de estoque dos carros Locarvel para Locamerica, estratégia de readequação do estoque de SN) que somaram R\$3,3 milhões. Excluindo esses efeitos, o EBITDA seria de R\$42,3 milhões representando uma margem sobre locação de 52,7%, em linha com o 2T13. No acumulado do ano, o EBITDA totalizou R\$127,6 milhões, acréscimo de 14,5% ou 17,6% excluindo os efeitos acima mencionados e representando uma margem sobre locação de 54,2%.

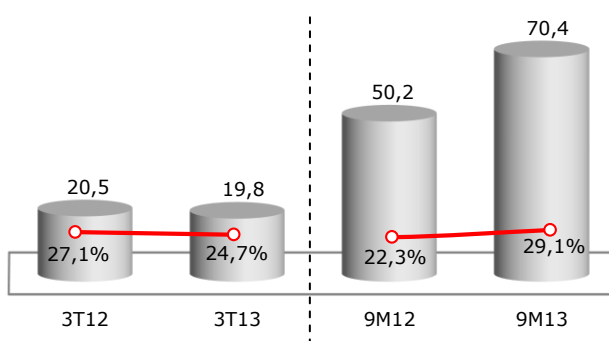
### EBITDA (R\$ milhões) e EBITDA Margem



## Lucro Operacional (EBIT)

O EBIT totalizou R\$19,8 milhões no 3T13, representando uma margem sobre a receita líquida de locação de 24,7%, 2,5 p.p. abaixo do mesmo período do ano anterior, especialmente devido aos efeitos extraordinários e maiores níveis de depreciação entre os períodos. No acumulado do ano, o EBIT atingiu R\$70,4 milhões, crescimento de 40,1% e representando uma margem de 29,1% (+6,8 p.p.).

### EBIT (R\$ milhões) e EBIT Margem



## Despesas Financeiras Líquidas

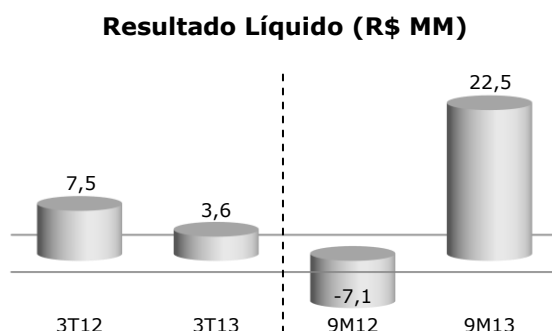
Despesas Financeiras Líquidas R\$ Milhões	3T13	3T12	Var. 3T13x3T12	9M13	9M12	Var. 9M13x9M12
Despesas Financeiras	(21,7)	(20,4)	6,3%	(56,8)	(82,1)	-30,8%
Receitas Financeiras	4,7	4,3	9,4%	14,0	15,8	-11,4%
Despesas Financeiras Líquidas	(17,0)	(16,1)	5,5%	(42,8)	(66,3)	-35,4%
Multas e fees Pré Pagamento	0,2	0,9	-76,8%	0,2	7,8	-97,4%
<b>Desp. Financeiras - Ex. Multas e Fees</b>	<b>(16,8)</b>	<b>(15,3)</b>	<b>10,1%</b>	<b>(42,6)</b>	<b>(58,5)</b>	<b>-27,2%</b>
% Receita Líquida de Locação	21,0%	20,2%	0,8 p.p.	17,6%	26,0%	-8,4 p.p.

As despesas financeiras líquidas totalizaram R\$17,0 milhões no 3T13, crescimento de 5,5% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, ou 10,1% se excluirmos os impactos extraordinários de multas e fees referente à pré-pagamento de dívidas contabilizados em ambos os períodos. O aumento das despesas financeiras líquidas no 3T13, versus o mesmo período do ano anterior, está principalmente atrelado ao aumento da taxa média da Selic para 8,63% de 7,89% no 3T12 e aumento do endividamento líquido em 21% para R\$522,9 milhões entre o mesmo período. Nos 9M13, as despesas financeiras líquidas, excluindo o efeito de multas e fees, totalizaram R\$42,6 milhões, decréscimo de 27,2% e reflexo principalmente do menor *spread* da dívida entre os períodos. As despesas financeiras líquidas representaram 17,6% da receita líquida no acumulado do ano, 8,4 p.p. abaixo do 9M12.

Dívida - R\$ Milhões	2T12	3T12	4T12	1T13	2T13	3T13
Caixa	141,3	248,6	237,3	201,4	261,4	176,6
Dívida Bruta	594,3	682,5	681,5	658,9	763,7	699,5
Dívida Curto Prazo (%)	20,3%	11,6%	12,1%	11,5%	9,2%	8,4%
Dívida Longo Prazo (%)	79,7%	88,4%	87,9%	88,5%	90,8%	91,6%
Dívida Líquida	453,1	433,8	444,2	457,5	502,3	522,9

## Resultado Líquido

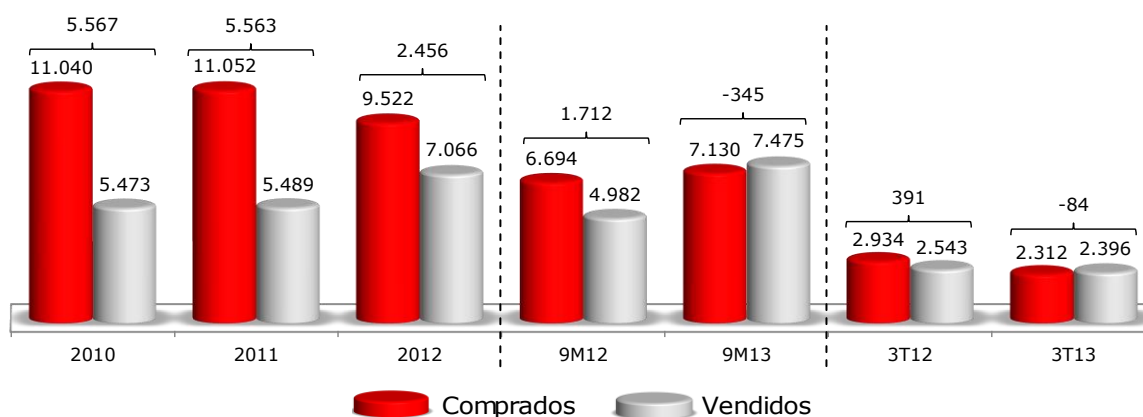
Lucro líquido atingiu R\$3,6 milhões no trimestre, impactado principalmente pelos itens extraordinários e maiores despesas financeiras atreladas ao aumento da taxa básica de juros no país. Nos 9M13, o lucro líquido totalizou R\$22,5 milhões, melhora de R\$29,6 milhões em relação ao prejuízo de R\$7,1 milhões dos 9M12.



## IV - Investimento em Frota

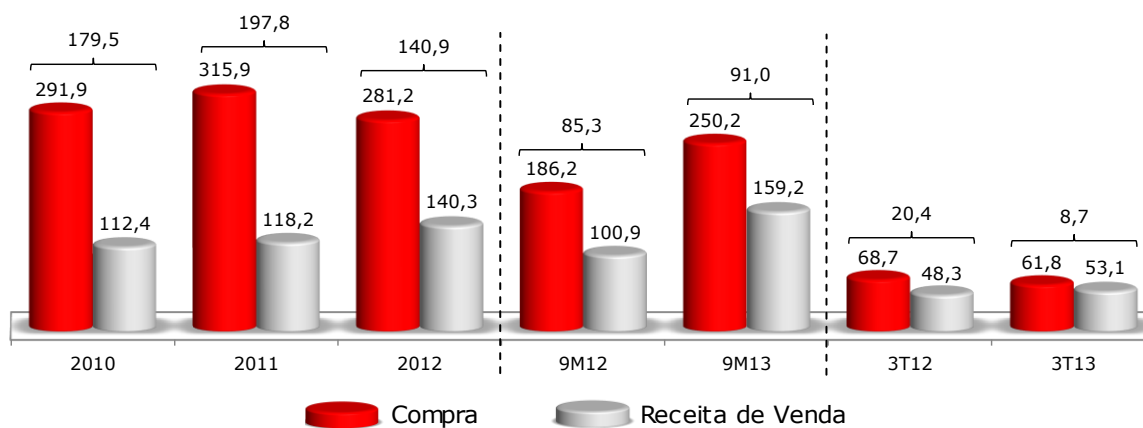
No 3T13 a Companhia adquiriu 2.312 e vendeu 2.396 veículos, com investimento líquido de R\$8,7 milhões. Já no acumulado do ano, o número de carros comprados e vendidos foi de 7.130 e 7.475, respectivamente, resultando em um investimento bruto de R\$250,2 milhões e investimento líquido de R\$91 milhões. Os gráficos a seguir demonstram os investimentos realizados nos períodos indicados:

**Aumento da Frota - Unidades**



Comprados Vendidos

**Investimento Líquido - R\$ Milhões**

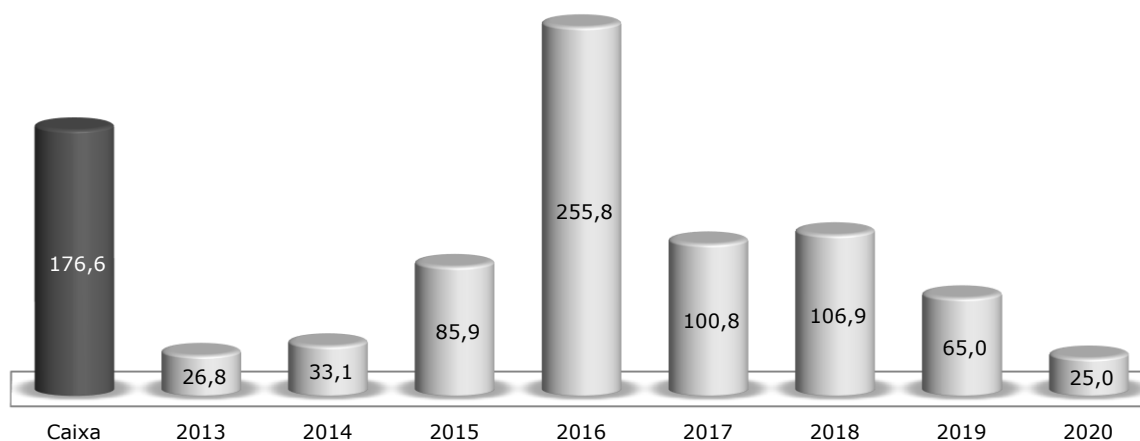


Compra Receita de Venda

## V – Estrutura de Capital

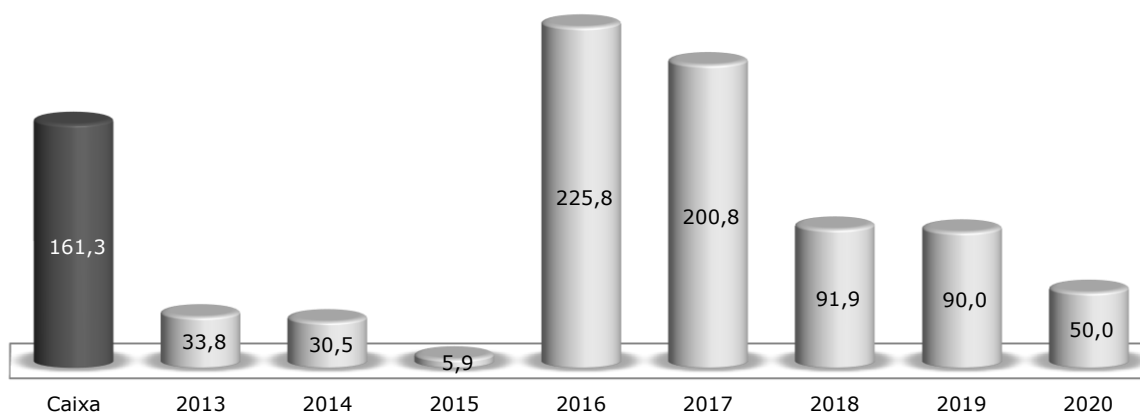
Ao final do 3T13, a dívida líquida da Companhia totalizava R\$522,9 milhões, crescimento de 21% em relação ao final do 3T12, sendo que 92% dos empréstimos venciam no longo prazo. O caixa e equivalentes de caixa, de R\$176,6 milhões, representavam 121% da totalidade dos vencimentos entre 2013 a 2015.

**Cronograma do Endividamento  
30/09/2013 - (R\$ milhões)**

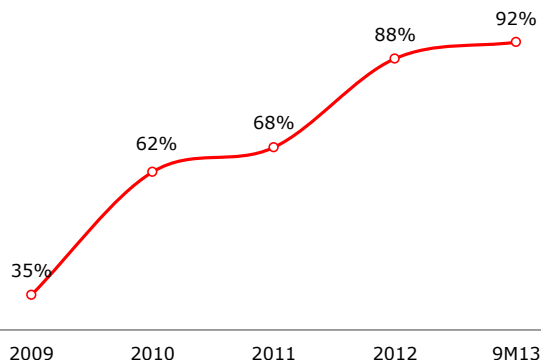


Após o bem sucedido movimento de otimização da sua estrutura de capital (com captação e pré-pagamento de aproximadamente R\$400 milhões) concluído em setembro de 2012, a Companhia decidiu, entre junho e novembro de 2013, aproveitar as oportunidades do mercado, captando através de suas 7ª e 8ª debêntures um montante de R\$325 milhões, e pré-pagando R\$240 milhões de dívidas mais caras e de menor prazo médio. Com isso, a *duration* da dívida atual avançou para 4,8 anos, o spread caiu para atuais 2,2%, e estima-se que a posição do caixa adicionada à esperada geração de caixa do próximo ano será suficiente para financiar os planos de investimentos da Companhia, sem a necessidade de acessar o mercado de dívida até 2015.

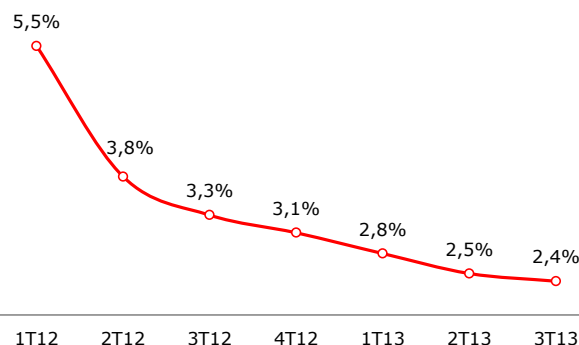
**Cronograma Estimado do Endividamento  
Novembro 2013 - (R\$ milhões)**



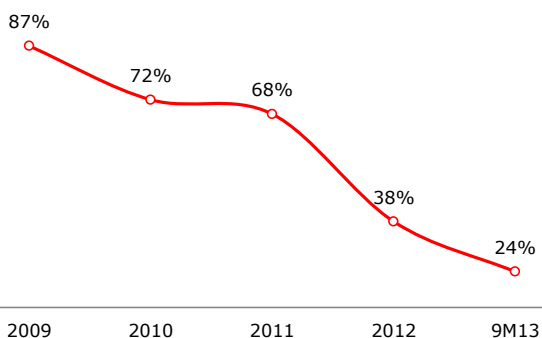
**% da Dívida de Longo Prazo**



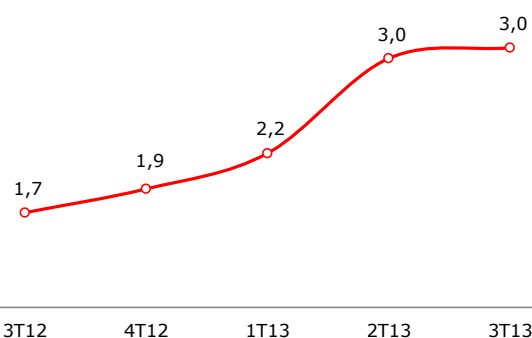
**Spread da Dívida (sobre CDI)**



**Frota em garantia**



**EBITDA / Resultado Financeiro Líq. LTM**



## Indicadores de Alavancagem

Em 30 de setembro de 2013, o EBITDA sobre despesa financeira líquida dos últimos doze meses avançou para 2,96x contra 1,72x no mesmo período do ano anterior, já o indicador dívida líquida sobre EBITDA nos últimos 12 meses ficou em 3,1x, levemente acima dos 2,9x do 3T12.

Ratios	3T13	3T12	Var. 3T13x3T12	9M13	9M12	Var. 9M13x9M12
Dívida Líquida/Valor Frota	67,5%	60,5%	7,0 p.p.	67,5%	60,5%	7,0 p.p.
Dívida Líquida/EBITDA	3,08	2,86	0,23	3,08	2,86	0,23
Dívida Líquida/Patrimônio Líquido	1,66	1,47	0,20	1,66	1,47	0,20
EBITDA / Despesa Financeira Líquida	2,96	1,72	1,24	2,96	1,72	1,24

## VI – Dividendos e JCP

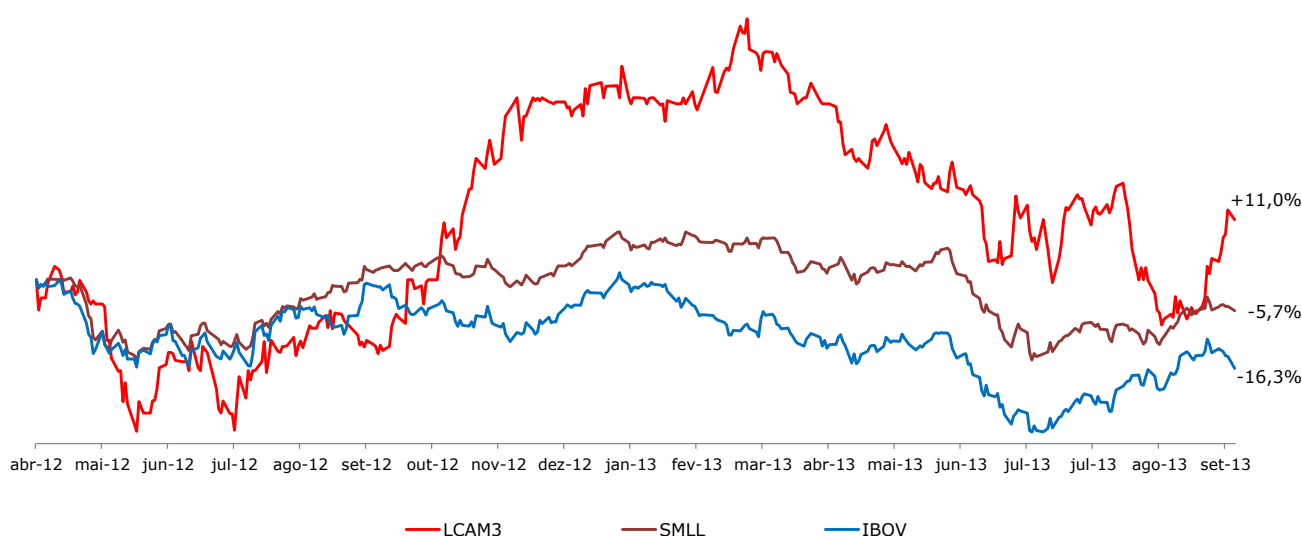
Até setembro de 2013, a Companhia distribuiu no primeiro, segundo e terceiro trimestres juros sobre o capital próprio intermediários nos montantes de R\$3,704 milhões, R\$3,918 milhões e R\$4,095 milhões, respectivamente, representando *payout* de 52% nos 9M13.

Data da aprovação	Valor total pago - R\$ Milhões	Valor por ação - R\$	Data da posição acionária
20/03/2013	3,704	0,0569412	20/03/2013
19/06/2013	3,918	0,0602304	19/06/2013
18/09/2013	4,095	0,0629557	18/09/2013

## VII – Mercado de Capitais

Desde o IPO, realizado em 23 de abril de 2012, até 30 de setembro de 2013, as ações da Companhia acumulavam valorização de 11,0%, outperformando o Índice BMF&BOVESPA *Small Cap* (SMLL) e Ibovespa em 16,7% e 27,3%, respectivamente. O valor de mercado da Companhia no fechamento do 3º trimestre de 2013 era de R\$649,9 milhões, as ações tendo fechado o dia 30 de setembro cotadas a R\$9,99. A Locamerica está listada no Novo Mercado da BMF&BOVESPA e suas ações fazem parte do Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada (IGC) e do Índice de Ações com Tag Along Diferenciado (ITAG).

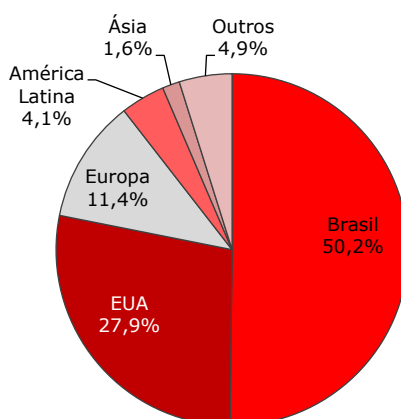
### Performance das Ações LCAM3 x IBOV x SMLL (Desde IPO até 30/09/2013 – Base 100)



Atualmente, a Companhia detém 65.075.322 ações emitidas, sendo que o *free-float* representa 53,0% do total de ações. Ao final do terceiro trimestre de 2013, o *free-float* da Companhia era distribuído, conforme gráfico abaixo, 50,2% entre investidores brasileiros, e 49,8% entre investidores estrangeiros.

No 3T13, o volume médio diário negociado da LCAM3 foi de R\$0,885 milhão, crescimento de 7%, versus a média de R\$0,827 milhão do 3T12, mas redução em relação à média de R\$1,714 milhão do 2T13.

### Composição do *Free Float* por região



## VIII – Eventos Subsequentes

### 8ª Emissão de Debêntures

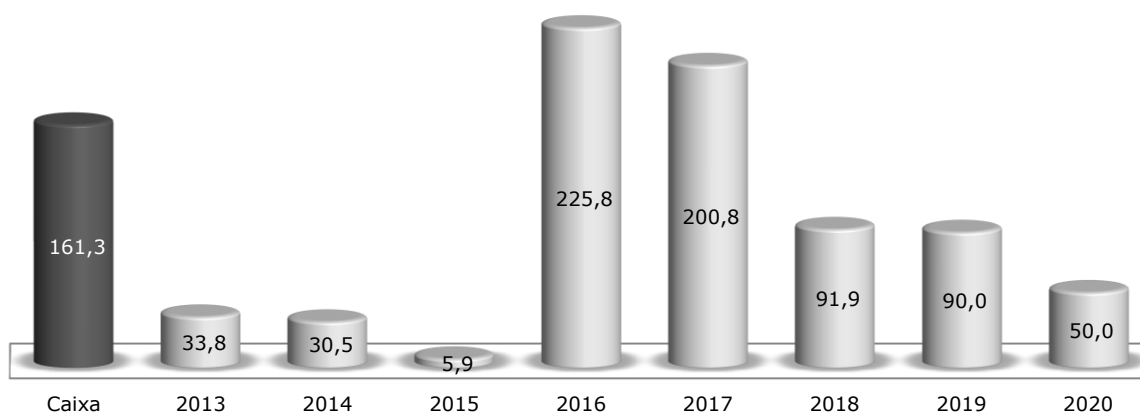
Em 29 de outubro de 2013, foi totalmente integralizada a 8ª emissão de debêntures simples (“Debêntures”), não conversíveis em ações, em duas séries, da espécie quirografária, sendo a primeira série sem quaisquer garantias, no valor de R\$125.000.000,00 (cento e vinte e cinco milhões de reais) e a segunda série com garantia adicional real, no valor de R\$100.000.000,00 (cem milhões de reais).

As Debêntures da Primeira Série, têm prazo de vencimento de 3 (três) anos e 6 (seis) meses e serão renumeradas a 100% (cem por cento) da taxa DI acrescida do spread de 1,70% (um inteiro e setenta centésimos por cento) ao ano; já as Debêntures da Segunda Série, têm prazo de vencimento de 7 (sete) anos e serão renumeradas a 100% (cem por cento) da Taxa DI acrescida do spread de 1,75% (um inteiro e setenta e cinco centésimos por cento) ao ano. Os recursos líquidos captados serão utilizados para alongamento do endividamento, bem como para reforço do capital de giro da Companhia.

### Pré-pagamento da 6ª Emissão de Debêntures

Em 4 de novembro de 2013, a Companhia realizou o resgate antecipado total das debêntures em circulação no âmbito da Sexta Emissão de Debêntures Simples, no montante de R\$160 milhões, remunerada a uma taxa de CDI+2,25% ao ano. Os recursos para o pagamento do resgate total foram captados através da Oitava Emissão de Debêntures Simples, em duas séries, no montante total de R\$225 milhões, remunerada à taxa média CDI+1,73% ao ano, realizada no dia 29 de outubro de 2013. Em 07 de novembro, a Companhia também amortizou antecipadamente a primeira parcela do Contrato de Abertura de Crédito Fixo, celebrado entre a Companhia e o Banco do Brasil S.A., no valor de R\$40 milhões, com vencimento originalmente programado para maio de 2015. Com isso, o *duration* atual avançou para 4,8 anos, e estima-se que a posição do caixa adicionada à esperada geração de caixa do próximo ano seja suficiente para financiar os planos de investimentos da Companhia, sem a necessidade de acessar o mercado de dívida até 2015.

**Cronograma Estimado do Endividamento  
Novembro 2013 - (R\$ milhões)**



## Webcast de Apresentação dos Resultados 3T13 e 9M13

### **Teleconferência em Português (Tradução Simultânea)**

**12 de novembro de 2013 – terça-feira**

11:00 h – horário de Brasília

08:00 h – horário de Nova York

13:00 h – horário de Londres

Tel.: (11) 4688-6361

Código de acesso: Locamerica

**Webcast:** [www.locamerica.com.br/ri](http://www.locamerica.com.br/ri)

Veja apresentação de slides no website: [www.locamerica.com.br/ri](http://www.locamerica.com.br/ri)

**Sobre a Locamerica** - Somos o maior player dedicado em terceirização de frotas no país, com aproximadamente 29 mil veículos. Nossa forte posição competitiva, foco e escala nos permitirá continuar a consolidar o mercado organicamente. Possuímos ampla abrangência geográfica, com presença em 15 estados brasileiros, que representam 95% do mercado potencial para terceirização de frotas no Brasil. Nosso negócio é caracterizado por ser acíclico, com contratos de longo prazo (12-60 meses), reajustados anualmente pela inflação e custos fixos baixos, tornando nosso fluxo de caixa mais previsível e de menor risco. Nossa visão é "Ser a melhor locadora e a que mais cresce no Brasil até 2016".

**Aviso Legal** - As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento da Locamerica são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da Diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, das condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas à mudança sem aviso prévio.

## Dados Operacionais

DADOS OPERACIONAIS	2010	2011	2012	9M12	9M13	Var.	3T12	3T13	Var.
Frota no final do período	21.913	27.262	29.252	28.630	28.067	-2,0%	28.630	28.067	-2,0%
Frota em implantação	718	1.023	1.840	1.834	513	-72,0%	1.834	513	-72,0%
Frota em desmobilização	1.344	2.911	3.208	3.446	4.813	39,7%	3.446	4.813	39,7%
Frota operacional	19.851	23.328	24.204	23.350	22.741	-2,6%	23.350	22.741	-2,6%
Frota média operacional	16.359	21.298	23.529	23.446	22.749	-3,0%	23.380	22.636	-3,2%
Frota média alugada	15.808	20.547	22.366	22.257	21.214	-4,7%	22.267	21.041	-5,5%
Taxa média de Utilização	96,6%	96,5%	95,1%	94,9%	93,3%	-1,7 p.p.	95,2%	93,0%	-2,3 p.p.
Idade média da frota operacional (meses)	16,9	15,7	16,5	16,2	18,1	12,0%	16,8	18,1	7,4%
Yield Mensal	4,3%	4,8%	4,7%	4,6%	4,8%	0,2 p.p.	4,6%	4,7%	0,1 p.p.
Tarifa média (R\$)	1.142	1.223	1.255	1.246	1.402	12,5%	1.255	1.401	11,7%
Diária média (R\$)	38,05	40,77	41,85	41,54	46,72	12,5%	41,83	46,72	11,7%
Investimento em Frota (R\$ mil)	291.886	315.933	281.219	186.182	250.211	34,4%	68.734	61.838	-10,0%
Depreciação (veículos e acessórios) (R\$ mil)	44.862	40.835	76.926	59.551	55.153	-7,4%	19.813	18.312	-7,6%
Depreciação / Imobilizado médio (%)	10,2%	6,3%	10,3%	10,8%	9,4%	-1,4 p.p.	10,7%	9,3%	-1,4 p.p.
Valor médio da frota total (R\$ milhões)	473,5	636,9	730,9	724,9	762,3	5,2%	716,5	783,3	9,3%
Valor médio por carro no período (R\$ mil)	25,7	23,4	25,0	25,3	27,2	7,3%	25,0	27,9	11,5%
Número de carros comprados	11.040	11.052	9.522	6.694	7.130	6,5%	2.934	2.312	-21,2%
Preço médio dos carros comprados (R\$ mil)	26,4	28,6	29,5	27,8	35,1	26,2%	23,4	26,7	14,2%
Número de carros vendidos	5.473	5.489	7.066	4.982	7.475	50,0%	2.543	2.396	-5,8%
Preço médio dos carros vendidos (R\$ mil)	20,5	21,5	19,9	20,3	21,3	5,1%	19,0	22,2	16,8%
Número de Colaboradores	626	656	665	645	644	-0,2%	645	644	-0,2%
Frota por Colaborador	35,0	41,6	44,0	44,4	43,6	-1,8%	44,4	43,6	-1,8%

**Demonstrações Financeiras Consolidadas – Em milhares de reais**

Demonstrações de resultados	2010	2011	2012	9M12	9M13	Var. 9M13x9M12	3T12	3T13	Var. 3T13x3T12
<b>Receita operacional</b>									
Locação de veículos	216.557	301.553	336.943	249.644	267.599	7,2%	83.827	88.465	5,5%
Venda de veículos	112.426	118.157	140.296	100.903	159.180	57,8%	48.296	53.131	10,0%
Impostos incidentes sobre vendas	(19.798)	(29.028)	(33.176)	(24.619)	(25.778)	4,7%	(8.252)	(8.298)	0,6%
	<b>309.185</b>	<b>390.682</b>	<b>444.063</b>	<b>325.928</b>	<b>401.001</b>	<b>23,0%</b>	<b>123.871</b>	<b>133.298</b>	<b>7,6%</b>
<b>Custos de locação e venda de veículos</b>									
Custos de manutenção	(49.067)	(77.309)	(100.801)	(74.233)	(81.846)	10,3%	(26.729)	(29.177)	9,2%
Custos com depreciação	(44.862)	(40.356)	(77.055)	(59.660)	(55.169)	-7,5%	(19.922)	(18.260)	-8,3%
Custo com pessoal	(10.544)	(12.691)	(16.738)	(12.183)	(12.893)	5,8%	(5.031)	(4.517)	-10,2%
Participação nos lucros	-	-	(111)	-	-	n.a.	-	-	n.a.
Recuperação de custo	-	17.331	25.097	19.180	22.145	15,5%	5.912	7.514	27,1%
Custo dos veículos vendidos	(113.207)	(118.674)	(145.787)	(104.974)	(162.293)	54,6%	(50.954)	(54.662)	7,3%
	<b>(217.680)</b>	<b>(231.699)</b>	<b>(315.395)</b>	<b>(231.870)</b>	<b>(290.056)</b>	<b>25,1%</b>	<b>(96.724)</b>	<b>(99.102)</b>	<b>2,5%</b>
<b>Lucro bruto</b>	<b>91.505</b>	<b>158.983</b>	<b>128.668</b>	<b>94.058</b>	<b>110.945</b>	<b>18,0%</b>	<b>27.147</b>	<b>34.196</b>	<b>26,0%</b>
<b>Outras (despesas) receitas operacionais</b>									
Vendas	(8.265)	(11.211)	(12.046)	(8.696)	(15.298)	75,9%	(3.092)	(5.635)	82,2%
Administrativas e gerais	(20.324)	(35.601)	(37.985)	(28.092)	(28.900)	2,9%	(9.026)	(9.759)	8,1%
Despesas gerais	(5.339)	(14.822)	(16.115)	(11.773)	(11.129)	-5,5%	(4.013)	(3.716)	-7,4%
Despesas tributárias	(195)	(669)	(1.427)	(1.235)	(675)	-45,3%	(425)	(244)	-42,6%
Depreciação	(983)	(1.521)	(2.076)	(1.577)	(2.049)	29,9%	(561)	(747)	33,2%
Participação nos lucros	-	(2.427)	(267)	-	-	n.a.	-	-	n.a.
Despesas com pessoal	(13.807)	(16.162)	(18.100)	(13.507)	(15.047)	11,4%	(4.027)	(5.052)	25,5%
Outras (despesas) receitas operacionais	80	1.512	(4.286)	(7.048)	3.615	n.a.	5.457	961	-82,4%
<b>Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas, equivalência patrimonial e impostos</b>	<b>62.996</b>	<b>113.683</b>	<b>74.351</b>	<b>50.222</b>	<b>70.362</b>	<b>40,1%</b>	<b>20.486</b>	<b>19.763</b>	<b>-3,5%</b>
<b>(Despesas) receitas financeiras</b>									
Despesas financeiras	(76.109)	(94.447)	(101.067)	(82.099)	(56.807)	-30,8%	(20.421)	(21.705)	6,3%
Receitas financeiras	31.172	11.250	20.194	15.836	14.024	-11,4%	4.299	4.703	9,4%
<b>(Despesas) receitas financeiras líquidas</b>	<b>(44.937)</b>	<b>(83.197)</b>	<b>(80.873)</b>	<b>(66.263)</b>	<b>(42.783)</b>	<b>-35,4%</b>	<b>(16.122)</b>	<b>(17.002)</b>	<b>5,5%</b>
<b>Resultado antes dos impostos</b>	<b>18.059</b>	<b>30.486</b>	<b>(6.522)</b>	<b>(16.041)</b>	<b>27.579</b>	<b>n.a.</b>	<b>4.364</b>	<b>2.761</b>	<b>-36,7%</b>
Imposto de renda e contribuição social									
Corrente	(385)	(573)	-	-	(1.105)	n.a.	-	(873)	n.a.
Diferido	(6.121)	(7.337)	10.244	8.981	(3.939)	n.a.	3.107	1.722	-44,6%
<b>Resultado do período</b>	<b>11.553</b>	<b>22.576</b>	<b>3.722</b>	<b>(7.060)</b>	<b>22.535</b>	<b>n.a.</b>	<b>7.471</b>	<b>3.610</b>	<b>-51,7%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>108.841</b>	<b>155.560</b>	<b>153.482</b>	<b>111.459</b>	<b>127.580</b>	<b>14,5%</b>	<b>40.969</b>	<b>38.770</b>	<b>-5,4%</b>

## Demonstrações Financeiras Consolidadas – Em milhares de reais

ATIVO	2010	2011	2012	3T13
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	83.772	79.442	92.048	94.069
Títulos e valores mobiliários	-	11.305	145.226	82.526
Contas a receber de clientes	41.102	66.867	100.609	128.631
Carros em desativação para renovação da frota	34.615	70.816	64.728	106.546
Impostos a recuperar	2.311	6.149	11.909	10.899
Despesas Antecipadas	2.194	2.241	5.347	9.838
Outras contas a receber	742	3.466	2.484	5.620
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>164.736</b>	<b>240.286</b>	<b>422.351</b>	<b>438.129</b>
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>				
Depósitos judiciais	264	770	3.703	6.278
Ativos fiscais diferidos	24.419	34.635	55.739	55.401
Contas a receber de clientes	1.103	1.103	1.431	1.431
Partes Relacionadas	275	288	159	229
Propriedades para investimento	900	1.785	1.785	1.265
Outras contas a receber	52	-	-	-
Imobilizado	531.494	647.460	695.135	682.484
Intangível	1.526	3.387	5.120	5.895
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>560.033</b>	<b>689.428</b>	<b>763.072</b>	<b>752.983</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>724.769</b>	<b>929.714</b>	<b>1.185.423</b>	<b>1.191.112</b>
<b>PASSIVO</b>				
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>				
Empréstimos, financiamentos e debêntures	178.965	196.675	82.277	58.553
Fornecedores	49.854	73.095	105.174	79.118
Salários, encargos e contribuições sociais	2.724	5.522	3.332	4.856
Obrigações tributárias	1.436	2.544	2.185	2.518
Partes Relacionadas	20	-	-	-
Parcelamento de impostos	1.571	1.510	1.627	1.388
Dividendos a pagar	-	-	884	-
Outras contas a pagar	66	597	5.851	3.779
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>234.636</b>	<b>279.943</b>	<b>201.330</b>	<b>150.212</b>
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>				
Empréstimos, financiamentos e debêntures	298.208	417.931	599.196	640.924
Provisões	3.066	3.151	3.051	2.595
Passivos fiscais diferidos	34.190	51.742	62.602	66.203
Parcelamento de impostos	17.280	17.936	17.354	17.098
Outras contas a pagar	95	95	95	-
<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>352.839</b>	<b>490.855</b>	<b>682.298</b>	<b>726.820</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>587.475</b>	<b>770.798</b>	<b>883.628</b>	<b>877.032</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>				
Capital social	126.307	133.309	299.174	299.203
Gastos com emissões de ações	-	-	(15.038)	(15.038)
Ações em tesouraria	(3.074)	(3.074)	-	-
Reserva de capital	4.505	4.833	5.406	5.957
Reservas de lucros	9.556	23.848	12.253	12.255
Lucros acumulados	-	-	-	11.703
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>137.294</b>	<b>158.916</b>	<b>301.795</b>	<b>314.080</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>724.769</b>	<b>929.714</b>	<b>1.185.423</b>	<b>1.191.112</b>

**Demonstração de fluxo de caixa – Em milhares de reais**

<b>FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>9M13</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>				
Resultado do período	11.553	22.576	3.722	22.535
Ajustes por:				
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	6.506	7.910	(10.244)	5.044
Depreciação e amortização	45.845	41.877	79.224	57.218
Valor residual dos carros em desativação para renovação de frota baixado	113.207	118.674	145.787	162.293
Despesas de <i>Stock Options</i>	-	328	573	553
Encargos financeiros	44.518	87.929	85.291	51.986
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	2.013	3.147	3.490	5.899
Provisão para Contingências	(382)	85	(100)	(455)
Provisão para redução de valor recuperável	-	-	6.244	(3.373)
Ganho com parcelamento novo Refis	-	-	401	-
<b>Variações nos ativos e passivos</b>				
Contas a receber	(10.603)	(28.912)	(37.559)	(33.921)
Impostos recuperar	(984)	(3.838)	(5.759)	1.010
Impostos diferidos líquidos	6.121	-	-	-
Impostos parcelados	-	-	(465)	(495)
Despesas antecipadas	(1.339)	(47)	(3.106)	(4.491)
Partes relacionadas	(815)	(13)	129	(71)
Aquisição de veículos, líquido de fornecedores (montadoras) e arrendamentos financeiros	(193.202)	(148.846)	(176.554)	(187.543)
Outros ativos	(1.478)	(4.063)	(1.954)	(5.190)
Fornecedores exceto montadoras	(7.902)	(43.680)	(59.731)	(77.084)
Juros pagos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(52.934)	(85.497)	(84.434)	(49.080)
Outros passivos	(4.280)	3.289	4.287	(1.415)
<b>Caixa líquido proveniente das (usado nas) atividades operacionais</b>	<b>(44.156)</b>	<b>(29.081)</b>	<b>(50.758)</b>	<b>(56.580)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>				
Aquisição de outros imobilizados e intangível	(4.257)	(9.969)	(6.211)	(7.510)
Aquisição de investimentos	(12.097)	-	-	-
Aquisição de títulos e valores imobiliários	-	(11.305)	(133.921)	62.700
<b>Caixa líquido usado nas atividades de investimentos</b>	<b>(16.354)</b>	<b>(21.274)</b>	<b>(140.132)</b>	<b>55.190</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>				
Captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	398.180	263.698	620.283	126.004
Amortização de empréstimos, financiamentos e debêntures	(276.542)	(217.673)	(554.273)	(110.906)
Emissões de ações	-	-	148.845	29
Distribuição de Juros sobre o Capital Próprio	-	-	(11.359)	(11.716)
<b>Caixa líquido proveniente das (usado nas) atividades de financiamentos</b>	<b>121.638</b>	<b>46.025</b>	<b>203.496</b>	<b>3.411</b>
<b>(Redução) Aumento do caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>61.128</b>	<b>(4.330)</b>	<b>12.606</b>	<b>2.021</b>
<b>Demonstração da redução do caixa e equivalentes de caixa</b>				
No início do período	22.644	83.772	79.442	92.048
No fim do período	83.772	79.442	92.048	94.069
	61.128	(4.330)	12.606	2.021
<b>Atividades que não afetaram o caixa</b>				
Aquisição de ativos com assunção direta do respectivo passivo ou por meio de arrendamento financeiro	47.102	155.897	91.810	77.239
Aumento de capital por meio de juros sobre capital próprio	-	7.002	1.982	-
Aumento de capital com ações preferenciais (passivo financeiro)	110.000	-	-	-